

Consumo de Energia Elétrica

Brasil

Maio de 2010	Consumo na Rede		Mercado Livre	
	TWh	Var.%	TWh	Var.%
No mês	34,6	10,5	9,2	21,6
Em 12 meses	404,0	3,9	100,2	3,0

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA REGISTRA EM MAIO SEGUNDA MAIOR TAXA DO ANO

Demanda por eletricidade no país poderá expandir 7,7% em 2010, a partir de novas projeções

O consumo total de energia elétrica na rede totalizou 34.605 gigawatts-hora (GWh) em maio de 2010, resultado que supera em 10,5% o valor verificado no mesmo mês de 2009. É a segunda maior taxa do ano, superada apenas pelo resultado de fevereiro. Nos primeiros cinco meses, o crescimento é de 9,7% e, no acumulado de 12 meses, de 3,9%. O consumo total acumula desde janeiro 173 mil GWh, estando 0,8% acima das previsões do final de 2009.

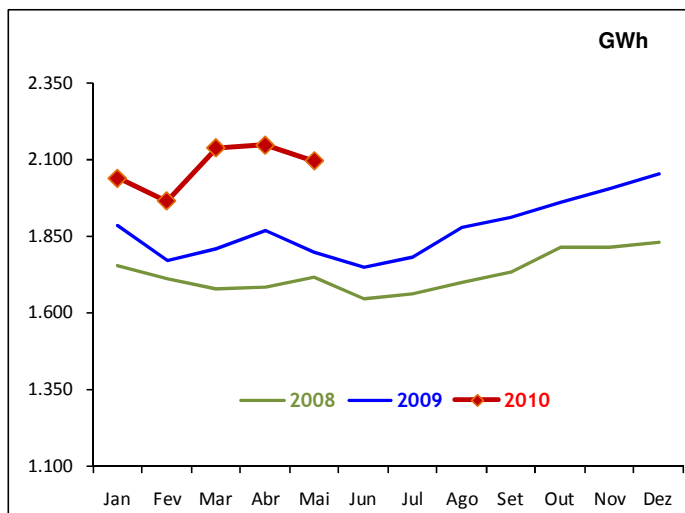
O consumo residencial e comercial manteve elevado patamar de crescimento. A indústria continua sendo a maior responsável pela expansão do consumo de energia, com taxa de 15,4% em maio e de 13,6% neste ano.

Consumo residencial. O consumo de eletricidade das famílias brasileiras continua se expandindo vigorosamente. Em maio, superou 8.700 GWh, registrando crescimento de 6,5% ante igual mês de 2009. De janeiro a maio, acumula 45,2 mil GWh (26% do total), com aumento de 7,8% sobre o ano passado.

A dinâmica do consumo residencial no país pode ser associada, em boa medida, a um mercado de trabalho aquecido (aumento de empregos formais e da massa salarial) e a condições favoráveis de crédito (acesso facilitado e prazos alongados).

As regiões Norte e Nordeste, mais beneficiadas pelos programas de transferência de renda do Governo Federal e pelo aumento do salário mínimo, crescem acima da média nacional. Tomadas em conjunto, ambas as regiões aumentaram o consumo de energia em 13,8% nos cinco primeiros meses do ano (ver gráfico), explicando 3 pontos percentuais da taxa nacional. Nessas regiões, o crescimento é elevado em todos os estados.

Região Norte + Região Nordeste. Consumo residencial



Consumo industrial. Devido à retomada da indústria e, por efeito da crise internacional, à baixa base de comparação, o consumo de energia nas indústrias vem apresentando elevadas taxas de crescimento. Em maio, anotou-se 15,4% sobre o mesmo mês de 2009, acumulando neste ano expansão de 13,6%.

A evolução do consumo de energia reflete o desempenho da produção física industrial no país que, até abril, cresceu 18% (ver tabela). De acordo com o IBGE, a evolução da indústria tem perfil generalizado: das 27 atividades pesquisadas, apenas duas não apresentaram crescimento no quadriestremestre. Com maior redução na crise, extração de minérios ferrosos e metalurgia básica se destacaram no período, com aumentos de 50,7% e 34,1%, respectivamente.

Regionalmente, também se observa crescimento generalizado tanto no que toca à produção industrial quanto ao consumo de energia elétrica. Espírito Santo e Minas Gerais apresentaram as maiores taxas, justamente em razão da retomada da produção dos ramos metalúrgico e extrativo.

Consumo Industrial de Eletricidade e Produção Física. Estados selecionados. Taxas de crescimento (%)

Local	Consumo de Eletricidade		Produção Física	
	2009	até maio/2010	2009	até abril/2010
Brasil	-7,7	13,6	-7,4	18,0
Amazonas	-11,0	14,7	-8,8	32,7
Pernambuco	-3,7	17,1	-2,9	17,7
Bahia	-12,0	14,7	-4,8	15,9
Minas Gerais	-12,5	24,0	-13,1	25,1
Espírito Santo	-19,0	63,7	-14,6	40,3
Rio de Janeiro	-14,0	12,8	-3,8	11,5
São Paulo	-6,3	10,1	-8,4	18,0
Rio Grande do Sul	-7,7	17,7	-7,2	14,1

Fonte: EPE/IBGE

Consumo comercial. Em maio de 2010, o consumo comercial no país totalizou 5.660 GWh, representando crescimento de 7,9% frente a igual mês de 2009. Desde janeiro, o consumo da classe acumula aumento de 7,7%, revelando uma intensificação no ritmo de crescimento, uma vez que 2009 se encerrou com expansão de 5,6%.

O crescimento é disseminado por todas as regiões do país. Assim como no consumo residencial, os destaques são as regiões Norte e Nordeste, onde a instalação e ampliação de pontos comerciais, muitos deles com elevado padrão de consumo, tem garantido à classe um crescimento sustentado. De janeiro a maio, o Norte acumula aumento de 13,5%, com destaque para Tocantins (19,6%) e Amazonas (15,6%), e o Nordeste de 11,1%, com destaque para Maranhão (22,0%) e Ceará e Paraíba (14,0%).

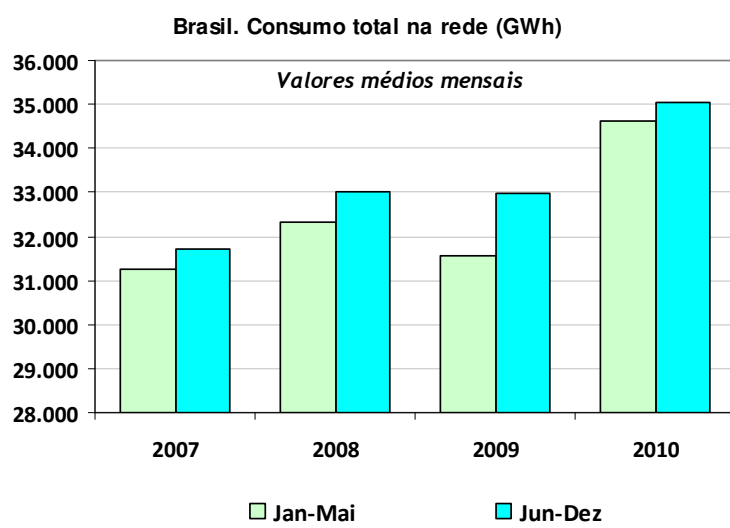
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA PODERÁ CRESCER 7,7% EM 2010

A divulgação da taxa de crescimento do PIB brasileiro no primeiro trimestre, o comportamento do consumo de energia elétrica nos primeiros cinco meses do ano e as perspectivas da economia para o 2º semestre autorizam a revisão da projeção do consumo de eletricidade na rede para o ano de 2010.

Os números são: (a) de acordo com o IBGE, o PIB nacional cresceu 9% no 1º trimestre deste ano na comparação com igual período de 2009, tendo a indústria exibido expansão de 14,6%; (b) conforme o acompanhamento da EPE, até maio o consumo de energia subiu 9,7%, com a classe industrial consumindo mais 13,6% em relação ao ano passado; (c) de acordo com o Banco Central, as expectativas do mercado são de que a economia brasileira possa crescer até mais de 7% neste ano.

Nessa conjuntura, as indicações são de que o consumo total de eletricidade na rede possa atingir 418,5 mil GWh neste ano, o que significaria um crescimento de 7,7% sobre 2009. Pela previsão anterior, o consumo total atingiria 415,9 mil GWh – crescimento de 7,0%. Estima-se que a classe industrial apresente o maior aumento (10,3%), enquanto as classes residencial e comercial devam registrar expansões em torno de 6%.

A projeção para 2010 considera a tendência sazonal pela qual o consumo médio no período junho-dezembro é superior ao do período janeiro-maio. Em 2009, essa diferença foi mais expressiva em vista da crise (*ver gráfico*): a produção e o consumo industrial de energia elétrica apresentaram as maiores retrações nos meses de janeiro e fevereiro e a recuperação foi gradual a partir de então.



ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)

REGIÃO/CLASSE	EM MAIO			ATÉ MAIO			12 MESES		
	2010	2009	%	2010	2009	%	2010	2009	%
BRASIL	34.605	31.326	10,5	173.041	157.752	9,7	403.976	388.858	3,9
RESIDENCIAL	8.719	8.188	6,5	45.168	41.904	7,8	104.040	97.175	7,1
INDUSTRIAL	15.411	13.357	15,4	73.960	65.112	13,6	175.029	171.807	1,9
COMERCIAL	5.660	5.248	7,9	29.545	27.442	7,7	67.358	63.298	6,4
OUTROS	4.815	4.533	6,2	24.368	23.295	4,6	57.550	56.578	1,7
NORTE	2.128	1.923	10,7	10.369	9.511	9,0	24.941	23.935	4,2
RESIDENCIAL	479	407	17,8	2.335	2.051	13,9	5.541	5.083	9,0
INDUSTRIAL	1.079	1.009	7,0	5.289	4.958	6,7	12.700	12.608	0,7
COMERCIAL	285	245	16,4	1.374	1.210	13,5	3.308	3.030	9,2
OUTROS	285	263	8,4	1.371	1.291	6,2	3.391	3.214	5,5
NORDESTE	5.946	5.190	14,6	29.207	26.328	10,9	68.123	64.571	5,5
RESIDENCIAL	1.616	1.389	16,3	8.045	7.075	13,7	18.190	16.240	12,0
INDUSTRIAL	2.483	2.226	11,5	12.087	11.028	9,6	28.547	28.384	0,6
COMERCIAL	875	749	16,8	4.294	3.864	11,1	9.878	9.072	8,9
OUTROS	972	825	17,8	4.781	4.360	9,7	11.508	10.876	5,8
SUDESTE	18.542	16.781	10,5	92.709	83.937	10,5	216.508	209.346	3,4
RESIDENCIAL	4.600	4.466	3,0	24.111	22.781	5,8	55.745	52.714	5,8
INDUSTRIAL	8.646	7.324	18,0	41.371	35.526	16,5	97.560	95.792	1,8
COMERCIAL	3.116	2.929	6,4	16.427	15.365	6,9	37.443	35.418	5,7
OUTROS	2.180	2.062	5,7	10.800	10.264	5,2	25.760	25.421	1,3
SUL	5.819	5.366	8,4	30.137	27.887	8,1	68.979	66.621	3,5
RESIDENCIAL	1.344	1.300	3,4	7.325	6.860	6,8	16.776	15.782	6,3
INDUSTRIAL	2.653	2.257	17,5	12.531	11.049	13,4	29.646	28.726	3,2
COMERCIAL	928	897	3,4	5.173	4.843	6,8	11.423	10.774	6,0
OUTROS	894	912	-1,9	5.108	5.135	-0,5	11.135	11.339	-1,8
CENTRO-OESTE	2.169	2.065	5,0	10.619	10.090	5,2	25.426	24.386	4,3
RESIDENCIAL	680	626	8,6	3.351	3.137	6,8	7.787	7.357	5,8
INDUSTRIAL	550	541	1,6	2.683	2.549	5,2	6.577	6.297	4,4
COMERCIAL	457	427	6,9	2.277	2.159	5,4	5.306	5.004	6,0
OUTROS	483	472	2,5	2.309	2.244	2,9	5.757	5.728	0,5

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica—COPAM/EPE

RESENHA

Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos
Econômico-Energéticos e
Ambientais da EPE



Coordenação Geral
Maurício Tiomno Tolmasquim
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva
Ricardo Gorini de Oliveira

Equipe Técnica
Cláudio Gomes Velloso (coordenação mercado de energia)
Gustavo Naciff de Andrade
Inah Rosa Borges de Holanda
José Manuel Martins David
Jaine Venceslau Isensee
Luiz Claudio Orleans
Marilene Dias Gomes

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Oldon Machado

Sede: SAN—Quadra 1—Bloco B
1º andar—CEP 70051-930
Brasília—DF—Brasil

Escritório Central: Av. Rio Branco, 1 11º andar
CEP 20090-003—Rio de Janeiro—RJ
Brasil
www.epe.gov.br

Esta Resenha pode ser obtida em www.epe.gov.br/mercado